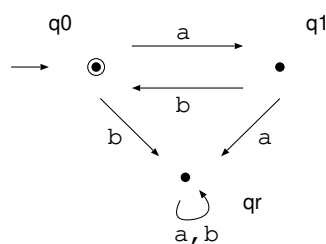


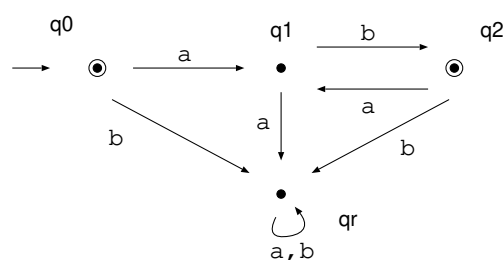
Duplicando estados

Vejamos mais um exemplo.

O autômato abaixo reconhece as palavras da forma $(ab)^*$



E esse outro também

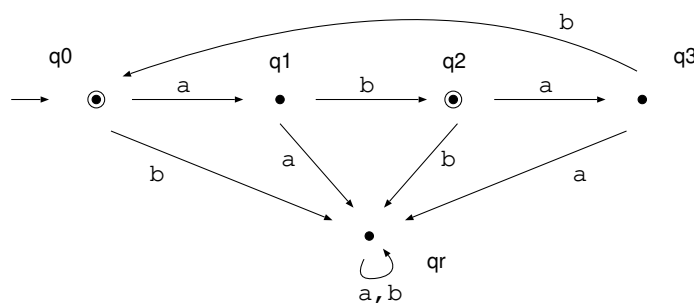


Você consegue ver como é que nós chegamos a esse segundo autômato?

Bom, a ideia é que o estado q_0 foi duplicado, o que fez aparecer o estado q_2 .

E, como q_0 e q_2 são cópias um do outro, a transição de q_1 associada ao símbolo b foi direcionada para o estado q_2 (sem alterar a linguagem reconhecida pelo autômato).

Daí, a gente pode fazer a mesma coisa outra vez, duplicando o estado q_1



Nesse ponto, alguém que vê o autômato pela primeira vez pode ficar imaginando o que é que ele faz.

E pode se perguntar se não existe um autômato mais simples que faz a mesma coisa.

Você sabe que sim.

Mas, você consegue ver como é que a gente simplifica um autômato?

Quer dizer, só olhando para o autômato, sem saber como ele foi construído?